

**Jeremias 48, 43-47; 49, 1-2**

43 O espanto, e o fôssô, e o laço está sôbre ti, ó morador de Moab, diz o Senhor.

44 O que fugir da face do espanto, cairá no fôssô: E o que sair do fôssô, será apanhado no laço: Porque trairei sôbre Moab o ano da visitação dêles, diz o Senhor.

45 À sombra de Hesebon fizeram alto os que fugiam do laço: Porque o fogo saiu de Hesebon, e a labareda do meio de Seon, e devorará parte de Moab e a altura dos filhos do tumulto.

46 Ai de ti, Moab, pereceste, ó povo de Camos: Porque presos foram teus filhos, e tuas filhas para o cativoiro.

47 E farei voltar os cativos de Moab, nos últimos dias, diz o Senhor. Até aqui os juízos contra Moab.

**CAPÍTULO 49**

**PROFECIA DA DESOLAÇÃO, E DO CATIVEIRO, E DA TORNADA DOS AMONITAS: DA DESOLAÇÃO DOS IDUMEUS, DOS SÍRIOS, E DOS CEDARENOS. DA DISPERSÃO E TORNADA DOS ELAMITAS.**

1 Para os filhos de Amon. Isto diz o Senhor: Acaso não tem filhos Israel? Ou êle não tem herdeiro? Por que razão logo se apoderou Melcom de Gad, como por herança: E o seu povo morou nas cidades desta? (1)

2 Portanto eis-aí vêm os dias, diz o Senhor: E fa-

---

(1) **POR QUE RAZÃO LOGO SE APODEROU MELCOM DE GAD** — Melcom era o principal deus dos amonitas e tido por seu rei. Os amonitas depois da transmigração das dez tribos para a Assíria sob Teglafalasar, tinham tomado para si as terras do Além-Jordão, que antes pertenciam à Tribo de Gad, e à meia Tribo de Manassés, segundo a repartição que Moisés tinha feito. Disto é que aqui se queixa o Senhor, e isto é o que dá em culpa aos amonitas para os castigar.

rei ouvir sôbre Rabat, capital dos filhos de Amon, o estrondo da batalha, e será reduzida pela sua ruína a um montão de pedras, e as suas filhas arderão em fogo, e Israel se fará senhor dos que o possuem, diz o Senhor. (2)

3 Dá uivos, Hesebon, porque Hai' foi assolada: Gritai, filhos de Rabat, cingi-vos de cilícios: Chorai e dai voltas pelos valados: Porque Melcom será levado ao cativoiro, juntamente os seus sacerdotes e os seus príncipes. (3)

4 Por que te glorias tu nos vales? Dissipou-se o teu vale, filha delicada, que confiavas nos teus tesouros, e dizias: Quem virá contra mim? (4)

5 Eis-aqui estou eu que farei vir sôbre ti o espanto, diz o Senhor Deus dos exércitos, por meio de todos os que estão à roda de ti: E sereis dispersos cada um da vista do outro, e não haverá quem vos recolha na vossa fugida.

6 E depois disto farei voltar os cativos dos filhos de Amon, diz o Senhor,

7 para a Iduméia. Isto diz o Senhor dos exércitos: Pois que não há jamais sabedoria em Teman? Perdeu-se o conselho de seus filhos, o saber dêles se tornou inútil. (5)

(2) **RABAT** — Cidade capital dos amonitas, aqui chamados filhos de Amon.

**SUAS FILHAS** — As outras cidades.

(3) **HAI** — Cidade ao oriente de Betel. Cfr. Jos 7, 2.

(4) **DISSIPOU-SE O TEU VALE** — Quer dizer, essas riquezas de que tu eras altiva desapareceram.

(5) **NÃO HÁ JAMAIS SABEDORIA EM TEMAN?** — Teman era uma cidade da Iduméia, que tomou o nome de Teman neto de Esaú. Ela se fez célebre pela sabedoria de seus moradores. Desta cidade se crê que foi rei aquêle Elifaz, que tão sábio se pretende mostrar no livro de Jó.

8 Fugi e voltai as costas, descei às mais profundas cavernas da terra, habitantes de Dedan: Porque eu fiz vir sobre êle a ruína de Esaú, o tempo da sua visitação. (6)

9 Se tivessem vindo sobre ti vindimadores, não haveriam deixado cachos: Se ladrões de noite, teriam roubado quanto lhes bastasse. (7)

10 Eu porém patenteei a Esaú, pus às claras o que êle tinha escondido, e não poderá ocultar-se: Destruída foi a sua linhagem, e os seus irmãos, e os seus vizinhos, e não subsistirá mais. (8)

11 Deixa os teus pupilos: Eu lhes salvarei a vida: E as tuas viúvas esperarão em mim.

12 Porque isto diz o Senhor: Eis-aqui aquêles que não estavam julgados para beberem o cálice, de certo o beberão: E tu serás deixada como inocente? Não serás inocente, mas de certo o beberás.

13 Porque por mim mesmo tenho jurado, diz o Senhor, que Bosra existirá para desolação, e para opróbrio, e para deserto, e para maldição: E tôdas as suas cidades ficarão despovoadas para sempre.

---

(6) **DEDAN** — Era outra cidade da Iduméia, assim chamada de Dedan, neto de Abraão e de Cetura. Ficava na extremidade oriental do mar Morto.

(7) **SE TIVESSEM VINDO SOBRE TI** — Ordinariamente os que vão roubar uma vinha, nunca a vindimam de sorte que não deixem alguns cachos para seu dono. E raras vêzes succede que quem de noite vai roubar uma casa, leve tudo o que nela há. Porém os caldeus quando vierem sobre a Iduméia, tal será a sua ambição e avareza, que lhe não hão de deixar nada, e tudo hão de roubar. Isto é o que quer dar a entender o Senhor com os sobre-ditos dois exemplos.

(8) **E OS SEUS IRMÃOS, E OS SEUS VIZINHOS** — Filhos de Esaú são os idumeus; seus irmãos os hebreus; seus vizinhos os moabitas e os povos da Arábia Petrêa.

14 Esta coisa ouvi do Senhor, e um embaixador foi enviado às gentes para lhes dizer: Ajuntai-vos, e vinde contra ela, e levantemo-nos para a batalha: (9)

15 Porque eis-aí te pus pequenino entre as gentes, desprezível entre os homens. (10)

16 A tua arrogância te enganou, e a soberba do teu coração: Tu que habitas nas concavidades dos rochedos, e forcejas por subir até ao cume do outeiro: Ainda que tenhas pôsto no alto como águia o teu ninho, dali te arrancarei, diz o Senhor. (11)

17 E ficará a Iduméia deserta: Todo o que atra-

(9) **E UM EMBAIXADOR FOI ENVIADO AS GENTES PARA LHEZ DIZER** — Teodoreto é de parecer que com efeito enviara Deus um Anjo a Nabucodonosor, para o excitar a vir sobre os idumeus, porque julga que semelhantes embaixadas não desdizem do caráter dos Anjos bons. Porém não é necessário entender à letra as palavras de Jeremias. Pode-se dizer que este seu modo de falar é uma simples prosopopéia, em que êle por embaixada entende aqui precisamente o interior impulso, com que Deus excitou a Nabucodonosor para ser o instrumento da sua justa vingança contra aquêle povo.

**E VINDE CONTRA ELA** — Contra êle Esaú, ou Edom, considerado na pessoa do seu povo idumeu. E' em têrmos como traz a Vulgata: *Et venite contra eam, sc. Idumœam*. O que parece mais coerente, que traduzir e vinde contra Bosra, como aqui traduzem Sacy e de Carrières. Assim está em Glaire.

(10) **PORQUE EIS-AÍ TE PUS PEQUENINO ENTRE AS GENTES** — A Iduméia sempre foi uma província de pequena extensão, e só conhecida na História Sagrada pelo parentesco que tinha com os judeus. Sacy e de Carrières vertem no futuro: *Eu te farei pequeno entre os povos*. Nós seguimos a Vulgata, que diz no pretérito, *Ecce enim parvulum dedi te in Gentibus*.

(11) **NAS CONCAVIDADES DOS ROCHEDOS** — Petra, a pedra, era a capital da Iduméia, e os seus habitantes residiam nos rochedos que perfuravam para a sua habitação. A Iduméia era muito montanhosa.

## Jeremias 49, 18-23

vessâr pelas suas terräs, pásmará, e dará muita vaia à tôdas as suas perdas.

18 Assim como foi destruída Sodoma, e Gomorra, e as suas vizinhas, diz o Senhor: Não morará ali varão, nem o povoará filho de homem.

19 Aqui está aquêlê que como leão subirá da soberba do Jordão à grande formosura: Porque eu farei correr súbitamente a ela: E quem será o escolhido que porci sôbre ela? Porquanto quem há semelhante a mim? E quem me poderá suster? E quem é êste pastor, que ousará resistir à minha face? (12)

20 Portanto ouvi o conselho do Senhor, que tomou acêrca de Edon: E os desígnios que êle teve sôbre os moradores de Teman: De certo os arrastarão os zagais da grei, de certo destruirão com êles a sua morada.

21 Ao estrondo da sua ruína se comoveu a terra: No mar Roxo foi ouvido o clamor da sua voz. (13)

22 Eis-aí subirá como águia, e voará: E estenderá as suas asas sôbre Bosra e o coração dos valentes de Iduméia será, naquele dia, como o coração duma mulher, que está com dores de parto.

23 Para Damasco: Envergonhada tem sido Emat, e Arfad: Porque muito má coisa ouviram, perturbados foram no mar: De inquietação não pôde sossegar. (14)

---

(12) **AQUI ESTÁ AQUÊLE QUE COMO LEÃO** — Entende-se Nabucodonosor.

**DA SOBERBA DO JORDÃO** — Chama a Escritura soberbo o Jordão, não porque seja rio caudaloso, que não é, mas porque no inverno toma muitas águas, e faz grandes chelas.

**PASTOR** — Em hebreu significa governador.

(13) **NO MAR ROXO** — Os navegadores do mar Roxo, que mantêm o comércio com a Iduméia, percebem a sua ruína.

(14) **PARA DAMASCO** — Profecia contra Damasco.

**DAMASCO, EMAT, ARFAD** — Cidades da Síria, das quais a primeira era a capital.

24 Desmaiou Damasco, lançou-se a fugir, o tremor a ocupou: A angústia e as dores a tomaram como à que está com dores de parto.

25 Como desampararam a cidade louvável, a cidade da alegria?

26 Por isso cairão os seus mancebos nas suas ruas: E todos os homens de armas emudecerão naquele dia, diz o Senhor dos exércitos.

27 E acenderei fogo no muro de Damasco, e devorará as muralhas de Benadad. (15)

28 Para Cedar, e para os reinos de Asor, que destruiu Nabucodonosor, rei de Babilônia. Isto diz o Senhor: Levantai-vos, e saí a Cedar, e devastai os filhos do Oriente. (16)

29 Tomarão as suas tendas, e os seus rebanhos: Tomarão para si as suas peles, e todos os seus móveis, e os seus camelos: E chamarão sôbre êles o terror de tôdas as partes.

30 Fugi, ide-vos a tôda a pressa, escondi-vos nas grutas da terra os que morais em Asor, diz o Senhor: Porque Nabucodonosor, rei de Babilônia, tomou conselho contra vós, e formou os desígnios contrários a vós.

31 Levantai-vos, e subi à gente pacífica, e que mora sem receio, diz o Senhor, êles não têm portas, nem ferrolhos: Habitam sós.

32 E os seus camelos serão metidos a saque, e a

---

(15) **BENADAD** — Parece que este nome era comum aos reis da Síria, como o de Faraó aos do Egito. Outros querem que fosse cognome de alguns dos reis da Síria. A Escritura menciona três reis de Damasco com este nome.

(16) **PARA CEDAR** — A região de Cedar tomou este nome de Cedar, filho de Ismael, e jazia na Arábia deserta, entre o Eufrates e as serras de Galaad. São as profecias sôbre os árabes (28-33).

## Jeremias 49, 33-39

multidão dos seus animais servirá para despôjo: E espalharei a todo o vento os que cortam o cabelo em redondo: E de todos os seus confins trarei mortandade sôbre êles, diz o Senhor. (17)

33 E Asor ficará para morada de dragões, deserta para sempre: Não permanecerá ali varão, nem a povoará filho de homem.

34 Palavra do Senhor, que foi dirigida ao profeta Jeremias contra Elam no princípio do reinado de Sedecias, rei de Judá, a qual dizia: (18)

35 Isto diz o Senhor dos exércitos: Eis-aí quebrarei eu o arco de Elam, e o seu grandíssimo poder.

36 E farei vir sôbre Elam os quatro ventos das quatro plagas do céu: E os espalharei para todos êstes ventos: E não haverá nação, onde não cheguem os fugitivos de Elam.

37 E farei tremer a Elam diante de seus inimigos, e na presença dos que procuram a sua alma: E farei cair sôbre êles o mal, a ira do meu furor, diz o Senhor: E enviarei a sua espada após êles até que eu os consuma.

38 E porei o meu trono em Elam e exterminarei dali os reis e os príncipes, diz o Senhor. (19)

39 Nos últimos dias porém farei voltar os cativos de Elam, diz o Senhor. (20)

---

(17) **A TODO O VENTO** — Para tôdas as regiões da terra. — Menochio.

(18) **CONTRA ELAM** — Por Elam entende o comum dos intérpretes a Pérsia, ou outra região confinante.

(19) **E POREI O MEU TRONO EM ELAM** — Isto é, erigirei o meu tribunal no Elam para o julgar, e proceder contra os seus reis e príncipes.

(20) **NOS ÚLTIMOS DIAS PORÉM** — Isto se verificou em tempo de Ciro, quando êste desfez os caldeus e babilônios.